

1 - PROGRAMA DE MANEJO E RECUPERAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Assegurar a conservação da diversidade biológica e as funções dos ecossistemas (aquáticos ou terrestres), por meio de ações de recuperação ambiental e manejo sustentável dos recursos naturais.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | |
|---|--|-------|---|--------------------------------|--|-------------------|---|---|---|---|
| Melhorar a qualidade ambiental e a conservação dos recursos naturais do PECD. | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Promoção de ações de erradicação e controle de flora e fauna exóticas invasoras. | 1.1 | Realizar a erradicação de espécies invasoras diagnosticadas dentro dos limites do PECD e estimular o manejo e erradicação junto aos ocupantes nas Áreas de Ocupação Humana. | Estudo técnico | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 1.2 | Acompanhar a implantação de projetos de restauração ecológica, de modo que não sejam introduzidas espécies exóticas na UC. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| 2 | Implantar ações voltadas à restauração ecológica, repovoamento de espécies e o monitoramento do uso de recursos madeireiros. | 2.1 | Estudar áreas passíveis de práticas de repovoamento e enriquecimento com espécies nativas, com foco em espécies ameaçadas. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 2.2 | Estabelecer áreas amostrais para monitoramento da efetividade de projetos de restauração. | Estratégia de gestão | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 2.3 | Levantar e delimitar áreas constante no mapeamento de uso antropizado/alterado que esteja em domínio público para cadastro nos projetos de restauração institucionais. | Estratégia de gestão | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 2.4 | Reestabelecer a conectividade da paisagem por meio de projetos de restauração ecológica junto a parceiros. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 2.5 | Fomentar a restauração ou transição agroecológica de Áreas de Ocupação Humana do PE Caverna do Diabo e sua Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, SEMIL, comunidades locais, SAA | | | | | |
| 3 | Incentivar práticas de manejo adequado dos recursos naturais. | 3.1 | Efetivar projetos de execução junto aos Comitês de Bacias Hidrográficas, prefeituras e demais parceiros de implantação de projeto regionais de programas voltados à saneamento e abastecimento nas propriedades rurais. | Articulação interinstitucional | FF, CBH, CATI, FEHIDRO, Prefeituras, OSC's locais | | | | | |
| | | 3.2 | Acompanhar e prestar suporte aos demais órgãos que atuam na extensão rural com programas e projetos voltados a regularização ambiental de propriedades rurais, com foco na restauração e compensação de passivos ambientais (Reserva Legal e APP's) na Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, SEMIL, SAA, OSC's locais | | | | | |
| | | 3.3 | Fomentar junto aos produtores rurais e órgãos institucionais a reutilização ou o descarte adequado de resíduos provenientes das atividades agrícolas. | Articulação interinstitucional | FF, CBH, CATI, FEHIDRO, Prefeituras, OSC's locais | | | | | |

2 - PROGRAMA DE USO PÚBLICO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Oferecer à sociedade o uso público adequado, garantindo qualidade e segurança nas atividades dirigidas ou livres que ocorrem no interior da UC.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | | |
|--|---|-------|---|--------------------------------|--|-------------------|---|---|---|---|--|
| Aprimorar e promover o potencial turístico do PE Caverna do Diabo em conjunto com as comunidades locais. | | | | | | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | | |
| | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | |
| 1 | Aprimoramento da infraestrutura e da oferta de serviços necessários para o desenvolvimento do programa de uso público. | 1.1 | Elaborar e implantar o Plano de Uso Público visando a operacionalização e regulamentação dos atrativos consolidados e com potencial de visitação. | Estudo técnico | FF, Conselho Gestor, OSC | | | | | | |
| | | 1.2 | Realizar estudo para levantamento da viabilidade da implementação de novos atrativos na UC e seu entorno. | Estudo técnico | FF, Conselho Gestor, OSC | | | | | | |
| | | 1.3 | Implantar novos roteiros e promover roteiros e festas culturais já existentes fortalecendo as tradições e o pertencimento territorial. | Estratégia de gestão | FF, Conselho Gestor, OSC, comunidades locais | | | | | | |
| | | 1.4 | Elaborar os Planos de Manejo Espeleológicos, com a participação das comunidades, em cavernas que não possuem plano e ocorre visitação turística. | Estudo técnico | FF, Conselho Gestor, OSC, IPA/SEMIL, CECAV, SBE | | | | | | |
| | | 1.5 | Atualizar e implantar planos de manejo espeleológicos das cavernas que já possuem planos aprovados e visitação turística. | Estratégia de gestão | FF, Conselho Gestor, OSC, IPA/SEMIL | | | | | | |
| | | 1.6 | Elaborar um projeto de viveiro educativo e viabilizar sua implantação. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Prefeituras, Conselho Gestor, OSC, CEA/SEMIL | | | | | | |
| | | 1.7 | Aprimorar o sistema de esgotamento sanitário do Núcleo Caverna do Diabo. | Articulação interinstitucional | FF | | | | | | |
| | | 1.8 | Implantação de Núcleo de Uso Público e Apoio a Fiscalização na Barra do Turvo - Região da Cachoeira Dito Salu e na Barra do Braço - Região da Fazenda Sapatu ou Areado. | Estratégia de gestão | FF, Prefeituras e Associações locais | | | | | | |
| | | 1.9 | Captar recursos para a elaboração e implantação de projetos de estruturação de receptivos turísticos e estruturas relacionadas as atividades turísticas, recreativas e de educação ambiental nos atrativos do PECD. | Estratégia de gestão | FF, Prefeituras, Secretaria de Turismo, Conselho Gestor | | | | | | |
| | | 1.10 | Elaborar estudos para o planejamento e implantação de trilha de longo percurso em conjunto com as demais UCs que compõem o MOJAC. | Estratégia de gestão | FF, Prefeituras, Secretaria de Turismo, Conselho Gestor | | | | | | |
| 2 | Estabelecimento de ações para a gestão de monitoramento de impactos e gestão de segurança em trilhas e atrativos. | 2.1 | Revisar periodicamente o Sistema de Gestão de Risco e Contingência dos atrativos existentes e elaborar e implantar para novos atrativos. | Estratégia de gestão | FF, Secretaria de Saúde, Secretaria de Turismo, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, OSC, Conselho Gestor | | | | | | |
| | | 2.2 | Oferecer cursos e capacitações para formação de brigada focada em ações de busca e salvamento em áreas remotas. | Estratégia de gestão | FF, Secretaria de Saúde, Secretaria de Turismo, Corpo de Bombeiros, Defesa Civil, Prefeitura, OSC, Conselho Gestor | | | | | | |
| 3 | Estabelecimento de parcerias com os atores e as comunidades locais para a consolidação e promoção de produtos turísticos regionais. | 3.1 | Realizar parcerias com o setor produtivo turístico local e demais colaboradores para roteirização dos atrativos e sistematização das operações turísticas e de educação ambiental. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras/Secretarias de Educação, Conselho Gestor, OSC, comunidades locais | | | | | | |
| | | 3.2 | Articular/trabalhar em conjunto com instituições públicas e parceiros privados estratégias permanentes de divulgação do PECD (como placas informativas, audiovisual, aplicativos, site entre outros), bem como de oferecimento de serviços turísticos e roteiros regionais, com enfoque no aumento da visibilidade e promoção da cadeia produtiva voltada às atividades turísticas desenvolvidas no Parque e seu entorno. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, OSC | | | | | | |
| 4 | Promoção de capacitação junto à comunidade e prestadores de serviços turísticos e fortalecimento da rede de monitores. | 4.1 | Articular com instituições voltadas ao desenvolvimento de cursos de capacitação para a cadeia turística regional, com público-alvo os pequenos empreendedores e comunidade local e tradicionais que atuam de maneira formal e informal com atividades relacionadas ao turismo dentro do PECD e sua Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, SEBRAE, SENAC, Conselho Gestor, OSC, comunidades locais | | | | | | |
| | | 4.2 | Estimular e fomentar a participação de interessados nas ações de formação de monitores autônomos e dos programas de voluntariados oferecidos pela Fundação Florestal. | Articulação interinstitucional | FF, Conselho Gestor, OSC, comunidades locais | | | | | | |
| | | 4.3 | Aprimorar a comunicação entre a gestão do PE Caverna do Diabo e os monitores. | Estratégia de gestão | FF, Conselho Gestor, OSC | | | | | | |
| | | 4.4 | Promover encontros anuais para troca de experiência entre monitores. | Estratégia de gestão | FF, Conselho Gestor, OSC | | | | | | |

3 - PROGRAMA DE INTERAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

OBJETIVO DO PROGRAMA: Estabelecer por meio de articulações entre os diversos atores do território, os pactos sociais necessários para garantir o objetivo superior da UC.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | | INDICADORES | | CONDICIONANTES | | | | | |
|---|--|-------|--|--------------------------------|---|-------------------------------|-------------------|---|---|---|---|
| Promover a interação entre a gestão e a comunidade local na busca de soluções que diminuam conflitos territoriais e potencialize o uso e desenvolvimento sustentável dos recursos naturais do PECD e Zona de Amortecimento. | | | | | | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Interação e articulação de ações voltadas às comunidades locais. | 1.1 | Providenciar os encaminhamentos legais necessários para retificações dos limites territoriais do PE Caverna do Diabo. | Estratégia de gestão | FF | | | | | | |
| | | 1.2 | Articular junto aos proprietários e órgãos responsáveis a aplicação dos mecanismos de compensação florestal e da reserva legal por meio de doação de áreas no interior do PE Caverna do Diabo e das UCs do MOJAC. | Articulação interinstitucional | FF, CETESB, SAA | | | | | | |
| | | 1.3 | Realizar o cadastro de comunidade e ocupantes no PE Caverna do Diabo, a partir da atualização e complementação do cadastro de 2006. | Articulação interinstitucional | FF, ITESP, CATI, UNESP, Comitê de Bacias Hidrográficas, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | | |
| | | 1.4 | Fomentar junto às comunidades locais a participação em Programas institucionais voltados à Pagamento por Serviços Ambientais – PSA. | Articulação interinstitucional | FF, SEMIL, Prefeituras, comunidades locais | | | | | | |
| | | 1.5 | Priorizar ações de regularização fundiária para ocupantes do PECD localizados em regiões de difícil acesso, remotas e isoladas. | Estratégia de gestão | FF, ITESP | | | | | | |
| | | 1.6 | Articular órgãos institucionais e concessionárias de serviços a instalação de infraestrutura de energia, comunicação e saneamento básico adequadas às comunidades em áreas remotas e de difícil acesso na Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, Concessionárias, SAA, CATI | | | | | | |
| | | 1.7 | Auxiliar e estimular a organização formal das comunidades, bem como promover capacitações para potencializar as possibilidades de participação em projetos de fomento e captação de recursos, bem como sua representatividade em fóruns e conselhos regionais. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, SEBRAE, FEHIDRO, CATI | | | | | | |
| | | 1.8 | Difundir junto aos funcionários/servidores que atuam junto ao poder público, o conhecimento sobre as comunidades tradicionais locais e seus direitos e deveres. | Articulação interinstitucional | FF, SEMIL, PAMB | | | | | | |
| 2 | Desenvolvimento de ações de educação ambiental sobre a importância da UC e dos seus atributos. | 2.1 | Promover processos educativos com a comunidade do entorno sobre os objetivos específicos da UC | Articulação interinstitucional | FF, CEA/SEMIL, comunidades locais | | | | | | |
| | | 2.2 | Desenvolver projetos com as comunidades, em parcerias com outros órgãos, na implantação de práticas agrícolas, florestais e pecuárias sustentáveis. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, CATI/SAA, comunidades locais | | | | | | |
| | | 2.3 | Elaborar materiais de divulgação que orientem o uso consciente nas Áreas de Ocupação Humana. | Articulação interinstitucional | FF, CEA/SEMIL | | | | | | |
| | | 2.4 | Promover atividades que orientem acerca de prevenção e combate a incêndios florestais. | Articulação interinstitucional | FF, Corpo de Bombeiros, CFB/SEMIL | | | | | | |
| | | 2.5 | Incentivar participação das comunidades locais e tradicionais nas diversas ações de conservação como forma de ampliar a compreensão da população acerca do regimento da UC. | Estratégia de gestão | FF, Prefeituras, CATI/SAA, comunidades locais, Conselho Gestor, OSC's | | | | | | |
| | | 2.6 | Promover regionalmente, a partir de agenda de eventos e atividades de educação ambiental a difusão de conhecimento e importância sobre o PECD e o MOJAC. | Articulação interinstitucional | FF, CEA/SEMIL, Comitê de Bacias Hidrográficas, Prefeituras e Centros de Educação | | | | | | |
| | | 2.7 | Articular agenda de atividades em conjunto com as escolas municipais de Eldorado, Iporanga e Barra do Turvo para informação sobre o PECD para o público escolar. | Articulação interinstitucional | FF, Diretorias de Ensino Regionais, Departamento Municipal de Educação | | | | | | |
| | | 2.8 | Realizar campanhas junto à comunidade, público do entorno e público-alvo, que enfoque o manejo sustentável de Palmeira Juçara. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, CATI/SAA, comunidades locais, Conselho Gestor, OSC's | | | | | | |
| 3 | Orientação e fomento do uso sustentável dos recursos naturais. | 3.1 | Promover capacitação aos produtores rurais sobre boas práticas e técnicas sustentáveis de produção. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, CATI/SAA, IPA/SEMIL, Sindicato Rural, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | | |
| | | 3.2 | Divulgar planos e programas governamentais com potencial de incremento de renda e incentivar a adesão de comunidades e proprietários. | Articulação interinstitucional | FF, SEMIL | | | | | | |
| | | 3.3 | Apoiar o desenvolvimento de estudos espeleológicos para a promoção do uso público nas cavernas com potencial de visitação. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL | | | | | | |
| | | 3.4 | Realizar ações junto aos beneficiários e comunidades na Zona de Amortecimento sobre a importância de se realizar o manejo de espécies nativas conforme normas vigentes. | Estratégia de gestão | FF, SEMIL, CATI/SAA | | | | | | |
| | | 3.5 | Realizar junto as comunidades locais a difusão de normas estabelecidas no Plano de Manejo quanto ao manejo adequado de animais domésticos e de criação. | Estratégia de gestão | FF, Defesa Agropecuária/SAA | | | | | | |
| | | 3.6 | Trabalhar agenda de educação ambiental e oficinas junto a interessados da comunidade na promoção das alternativas de manejo e exploração de recursos naturais conforme normas da Resolução SMA nº 189/2018 e Resolução SIMA nº 028/2022 e outras que vierem a substituí-las. | Articulação interinstitucional | FF, CEA/SEMIL, CATI/SAA, Instituições Científicas e Tecnológicas, comunidades locais | | | | | | |
| 4 | Promoção de ações de gestão e manutenção das estradas de acesso ao PECD e seus atrativos. | 4.1 | Articular com as prefeituras e outros parceiros a manutenção dos acessos à UC e das estradas vicinais da Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, Conselho Gestor, DER | | | | | | |

4 - PROGRAMA DE PROTEÇÃO E FISCALIZAÇÃO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Garantir a integridade física, biológica e cultural da unidade.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | |
|--|--|-------|--|--------------------------------|--|-------------------|---|---|---|---|
| Diminuir os impactos negativos exercidos pelos vetores de pressão no interior da UC. | | | | | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Planejamento e atuação de forma integrada com agentes de fiscalização regionais. | 1.1 | Integrar agenda de fiscalização com os demais gestores e equipes das UCs do MOJAC, PETAR e PEI para aumento de efetivo em ações de fiscalização e proteção. | Estratégia de gestão | FF | | | | | |
| | | 1.2 | Capacitar agentes de fiscalização para incursões em áreas remotas que exijam tempo prolongado de permanência dos órgãos de fiscalização em parceria com a comunidade local. | Estratégia de gestão | FF, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental | | | | | |
| 2 | Foco em ações estratégicas de proteção aos recursos naturais baseadas nos principais vetores de pressão. | 2.1 | Planejar ações de Proteção e Fiscalização em conjunto com os órgãos de fiscalização, com foco na coibição e atuação das práticas de caça e extração irregular de vegetação nativa. | Articulação interinstitucional | FF, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental | | | | | |
| | | 2.2 | Conscientizar e sensibilizar através de uma rede de comunicação sobre o regramento e conduta da unidade. | Estratégia de gestão | FF, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental | | | | | |
| | | 2.3 | Identificar a existência de ranchos voltados à caça e/ou armazenamento ou exploração ilegal de produtos florestais na UC visando a detecção do infrator e a remoção da infraestrutura, buscando ampliar as ações de inteligência e identificação dos usuários finais do comércio ilegal. | Estratégia de gestão | FF, CFB/SEMIL, Polícia Militar Ambiental | | | | | |
| 3 | Criação de rede comunitária de apoio à fiscalização e difusão de conhecimento quanto à importância da conservação e do uso e manejo adequado dos recursos naturais conforme normativas ambientais. | 3.1 | Elaborar junto à comunidade campanhas para orientação e educação quanto à práticas ilegais de caça, visando a prevenção de danos ambientais. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, comunidades locais | | | | | |
| | | 3.2 | Desenvolver a formação socioambiental no âmbito do conselho gestor com foco na formação de agentes ambientais que atuem na busca da prevenção e conscientização do uso adequado dos recursos naturais do PECD e sua Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 3.3 | Divulgar de forma extensiva, em canais de mídias regionais e mídias digitais ações e campanhas exitosas de coibição e enfrentamento da prática ilegal de extração da palmeira Juçara, caça e turismo desordenado. | Articulação interinstitucional | FF, CEA/SEMIL, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 3.4 | Difundir as informações a respeito da obtenção e dos acompanhamentos das autorizações para o manejo de roças conforme legislação vigente. | Estratégia de gestão | FF, CEA/SEMIL, Conselho Gestor | | | | | |
| 4 | Coibição de ocorrência de danos ambientais à UC e seu entorno. | 4.1 | Realizar capacitação contínua dos funcionários da UC para fiscalização e proteção. | Estratégia de gestão | FF, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 4.2 | Estabelecer rotina de fiscalização com vistas a evitar a supressão de vegetação, a retirada de produtos florestais e a captura de animais silvestres. | Estratégia de gestão | FF, Polícia Militar Ambiental | | | | | |
| | | 4.3 | Desenvolver e aperfeiçoar continuamente o Plano de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais (PPCIF). | Articulação interinstitucional | FF, Corpo de Bombeiros | | | | | |
| 5 | Fomento de estratégias que minimizem o atropelamento de fauna e potencialize o seu resgate. | 5.1 | Promover junto ao DER e às prefeituras municipais a adoção de métodos para monitoramento de fauna e medidas para evitar o atropelamento nas estradas vicinais que cruzam o parque e sua Zona de Amortecimento. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, DER, Concessionária, ARTESP, Ministério Público, Polícia Militar Rodoviária, CFS/SEMIL | | | | | |
| | | 5.2 | Viabilizar parceria com instituições especializadas para atendimento e resgate de fauna silvestre. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, clínicas veterinárias, Polícia Militar Ambiental, CFS/SEMIL | | | | | |
| | | 5.3 | Estabelecer fluxograma entre os diversos atores locais com objetivo de agilizar e facilitar o encaminhamento da fauna resgatada. | Articulação interinstitucional | FF, Prefeituras, clínicas veterinárias, Polícia Militar Ambiental, Polícia Militar Rodoviária, CRAS, CFS/SEMIL | | | | | |
| 6 | Efetivar e qualificar a estratégia de proteção e monitoramento territorial. | 6.1 | Implantar equipe para atuar diretamente na fiscalização e ronda diária na região. | Operacionalidade de gestão | FF | | | | | |
| | | 6.2 | Realizar cercamento de locais com histórico de acessos irregulares e coibição de atividades turísticas, recreativas e qualquer tipo de atividades incompatíveis com a proteção dos recursos naturais. | Estratégia de gestão | FF | | | | | |
| | | 6.3 | Instalar sinalização e comunicação visual voltadas à informações a respeito dos limites do PE Caverna do Diabo e conscientização relacionadas aos principais vetores de pressão. | Operacionalidade de gestão | FF, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 6.4 | Elaborar e implantar projetos de estruturação de bases de fiscalização e demais estruturas e adquirir equipamentos necessários e estratégicos a efetividade da fiscalização e proteção dos atributos do Parque. | Operacionalidade de gestão | FF, Conselho Gestor | | | | | |

5 - PROGRAMA DE PESQUISA E MONITORAMENTO

OBJETIVO DO PROGRAMA: Produzir e difundir conhecimentos que auxiliem a gestão da UC em suas diversas ações.

| OBJETIVO ESTRATÉGICO | | METAS | | INDICADORES | CONDICIONANTES | | | | | |
|---|--|-------|--|--------------------------------|---|-------------------|---|---|---|---|
| Ampliar o conhecimento sobre o território para aprimoramento das ações de gestão. | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | |
| DIRETRIZES | | AÇÕES | | CLASSIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES | RESPONSABILIDADES E PARCERIAS | CRONOGRAMA (ANOS) | | | | |
| | | | | | | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
| 1 | Realização de estudos referentes às lacunas levantadas na Caracterização. | 1.1 | Implantar coleta de dados e monitoramento da biodiversidade de acordo com as metodologias adotadas institucionalmente. | Pesquisa científica | FF, IPA/SEMIL | | | | | |
| | | 1.2 | Levantar informações e locais com indícios arqueológicos e histórico-culturais e realizar o devido cadastramento do patrimônio junto aos órgãos institucionais (IPHAN e CONDEPHAAT). | Pesquisa científica | FF, CONDEPHAAT, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 1.3 | Realizar estudos e monitoramento da qualidade da água do PE Caverna do Diabo e sua Zona de Amortecimento. | Pesquisa científica | FF, CETESB, IPA/SEMIL, Conselho Gestor, comunidades locais | | | | | |
| | | 1.4 | Desenvolver pesquisas sobre o carste da Serra do André Lopes no PE Caverna do Diabo e sua Zona de Amortecimento. | Pesquisa científica | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas, Grupos de Espeleologia | | | | | |
| 2 | Fomento e promoção de atividades de pesquisa junto à comunidade científica. | 2.1 | Realizar eventos para identificação e divulgação das lacunas de conhecimento científico junto a instituições de pesquisa buscando a promoção e o engajamento de profissionais e pesquisadores em demais temáticas de pesquisa. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 2.2 | Divulgar, em linguagem acessível, as pesquisas e projetos desenvolvidas e em andamento junto ao Conselho do PE Caverna do Diabo e comunidade do entorno. | Estratégia de gestão | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas, CEA/SEMIL, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 2.3 | Realizar parcerias com instituições científicas e tecnológicas e órgãos públicos para divulgar o PE Caverna do Diabo como laboratório de pesquisa. | Articulação interinstitucional | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas, Conselho Gestor | | | | | |
| | | 2.4 | Implantar, junto ao Núcleo Caverna do Diabo, base/alojamento de pesquisadores. | Recursos financeiros | FF | | | | | |
| 3 | Monitoramento do carste e patrimônio espeleológico da Serra do André Lopes no PE Caverna do Diabo e sua Zona de Amortecimento. | 3.1 | Realizar o monitoramento das espécies de espeleobiologia para compreender os impactos gerados pelo turismo e propor estratégias de manejo para a conservação da fauna e indicadores para o seu monitoramento. | Pesquisa científica | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas | | | | | |
| | | 3.2 | Monitorar o impacto aos sistemas cársticos, quanto aos processos morfodinâmicos e contaminação dos recursos hídricos, oriundos de atividades econômicas e ocupação, em especial a área do Vale Cego do Rio Tapagem. | Pesquisa científica | FF, IPA/SEMIL, Instituições Científicas e Tecnológicas, empresas especializadas contratadas | | | | | |
| | | 3.3 | Monitorar o impacto do uso de agrotóxicos aos atributos da UC. | Pesquisa científica | FF, IPA/SEMIL, SAA, CETESB | | | | | |